

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COM A MONITORIA, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DO ENSINO NO CURSO DE ZOOTECNIA E AGRONOMIA NO PERÍODO 2007.1.

Doroteu Honório Guedes Filho⁽¹⁾; Rerisson José Cipriano dos Santos⁽²⁾; Joaquim Régis Malheiros
Centro de Ciências Agrárias/ Departamento de Zootecnia/MONITORIA

RESUMO - A monitoria na disciplina de Forragicultura I é uma atividade que vem sendo desenvolvida em uma carga horária de 12 horas-aulas semanais, desenvolvida no campo e na sala de aula, do *Campus* II da Universidade Federal da Paraíba, objetivando o atendimento aos alunos dos cursos de graduação em Agronomia e Zootecnia de forma individual ou em grupos, muitas vezes com agendamento prévio. Essa atividade vem sendo requisitada sistematicamente pelos usuários como sendo de fundamental importância para sedimentação dos conteúdos e para assegurar o bom desempenho na disciplina, considerada como "difícil" pelos alunos, não apenas pelo seu conteúdo programático extenso e complexo, como também pelo elevado número de alunos por turma. Diante desta realidade, o monitor exerce funções que englobam auxílio nas soluções de dúvidas, sugestão de bibliografia complementar, elaboração de questões para reflexão, enfim, apoio e estímulo aos colegas, que procuram os serviços do monitor com uma frequência cada vez maior. O resultado observado é uma demanda crescente por parte dos alunos. Como parte das atividades de monitoria na disciplina de Forragicultura I, é necessário planejamento e auxílio na realização de aulas práticas, visando conectar ao conteúdo teórico exposto em sala de aula, reforçando a contextualização do conteúdo para os cursos de Agronomia e Zootecnia. A atividade de monitoria tem sido gratificante, além de proveitosa, permitindo o aprofundamento teórico e a reflexão sobre os temas abordados, colocando, sobretudo para o monitor, o contato com a atividade de ensinar, no processo de transmissão de conhecimento e no aprendizado adquirido durante a disciplina e o aprofundamento no estudo necessário às aulas de monitoria.

Palavras-chave: Forragicultura I, Ensino-aprendizado, Conhecimento.

INTRODUÇÃO

A Forragicultura I estuda as plantas forrageiras ideais para o fornecimento de alimentação animal. Dessa forma, como qualquer outra disciplina, depende de estudos aprofundados da pesquisa e instrumentos utilizados para entender a arquitetura e as complexidades da formação de pastagens, assim como, a sua integração da Zootecnia e Agronomia e seus diversos aspectos de estudo.

A exploração racional das pastagens no Brasil é muito importante pela vastidão da área, 180 milhões de hectares, produção obtida e dos benefícios sociais resultantes. Desta área de pastagens, grande parte apresenta algum grau de degradação que pode ser evitada pela boa formação e diversificação, manejo adequado e reposição de nutrientes. As pastagens terão mais

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador, ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

persistência e longevidade se forem evitadas a erosão, a compactação do solo, as queimadas e a ocorrência de pragas e doenças (ZIMMER, 2002).

As pastagens compõem sistemas vegetais de produção que, além de proporcionar, indiretamente, alimentos para o homem, se revestem de grande importância na conservação ambiental, desde que adequadamente explorados. As pastagens são, entre os sistemas agrícolas, um dos que mais se aproximam dos sistemas naturais e mais ainda quando são associadas pastagens cultivadas com pastagens naturais, o que é muito freqüente (ZIMMER, 1993).

A forragicultura deve fornecer conhecimentos básicos e subsídios para facilitar a integração com as ciências agrícolas e zootécnicas, levando o profissional a integrar o que foi aprendido na disciplina com as aplicações práticas, incluindo suas relações com outras disciplinas, melhorando, com isso, o futuro profissional, seja na pesquisa, ensino e extensão. Dessa forma, fica evidenciada a enorme importância das pastagens na formação do profissional, uma vez que serve de elo entre o ciclo básico e o ciclo profissionalizante da grade curricular (CUNNINGHAM, 2000). O trabalho exposto teve como objetivo básico, tornar as aulas da disciplina mais produtivas, contribuindo, assim, tanto para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem, como para o treinamento prático do monitor, habilitando-o ao exercício da docência.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

As aulas de monitoria de Forragicultura I foram realizadas na central de aulas “Prédio da Mata”, *Campus II*, Universidade federal da Paraíba. Semanalmente, as aulas foram ministradas no horário definido pelo Monitor e algumas vezes à noite, quando o mesmo era solicitado. Estando disponível num período de 12 horas semanais para tirar dúvidas dos alunos matriculados na disciplina.

As aulas foram expostas em quadro negro e giz, individualmente, para alunos que têm mais dificuldade e em grupos. É necessário planejamento e avaliação das aulas práticas, visando o conteúdo teórico, exposto em sala de aula e o conteúdo prático, realizado no campo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi observado o desempenho dos alunos com e sem a monitoria na disciplina Forragicultura I, ministrada no período de 2006.2 e 2007.1, com as turmas 1 e 2. Sendo que a monitoria foi realizada somente no período 2007.1. As figuras abaixo relacionadas mostram a quantidade de alunos matriculados, reprovados, desistentes e aprovados. Também está relacionado a quantidade de alunos que freqüentavam as aulas de monitoria. Os dados estão expostos nas tabelas e figuras abaixo:

Tabela 1. Desempenho dos alunos da disciplina Forragicultura I, período 2006.2, sem a participação da monitoria.

Desempenho dos alunos da Turma 1, ao longo da disciplina	Número de alunos
Aprovados	28
Reprovados	0
Desistentes	1
Total de alunos matriculados	29

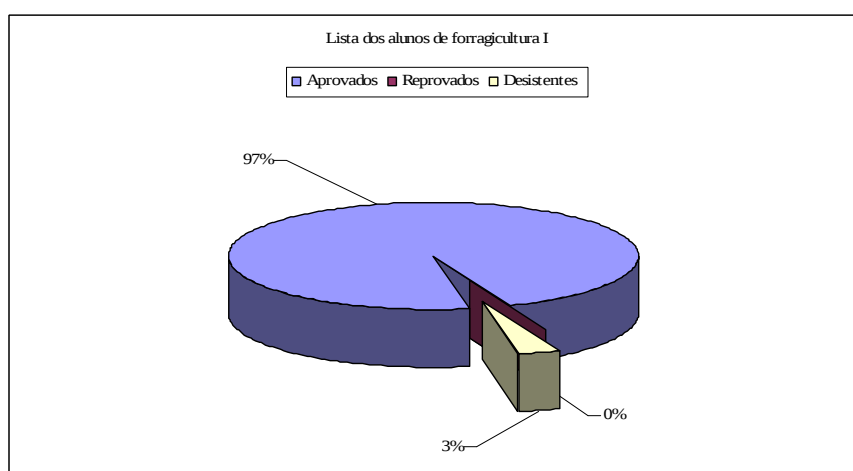


Figura 1. Percentagens de alunos aprovados, reprovados e desistentes Turma 1 da disciplina Forragicultura I 2006.2, sem a participação da monitoria.

Tabela 2. Desempenho dos alunos da disciplina Forragicultura I, período 2006.2, sem a participação da monitoria.

Desempenho dos alunos da Turma 2, ao longo da disciplina	Número de alunos
Aprovados	28
Reprovados	0
Desistentes	0
Total de alunos matriculados	28

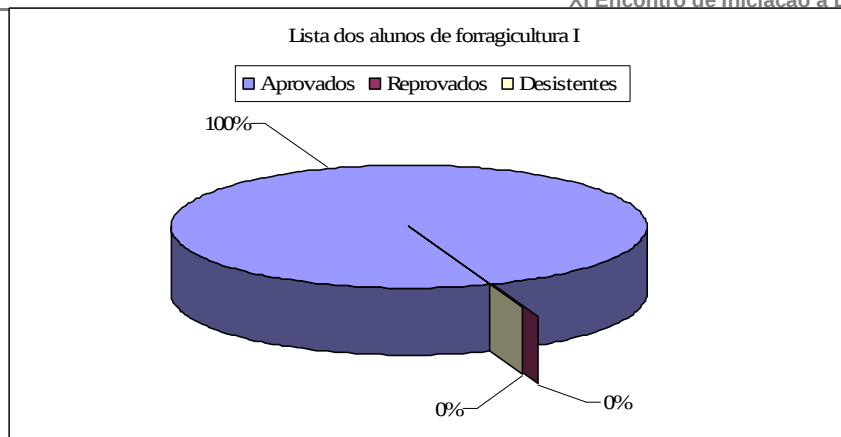


Figura 2. Percentagens de alunos aprovados, reprovados e desistentes Turma 2, da disciplina Forragicultura I 2006.2, sem a participação da monitoria.

De acordo com as figuras 1 e 2, percebe-se que houve um índice de aprovação de 97% na Turma 1e 100% na Turma 2, sendo que não houve reprovação e apenas 3% foi de desistência. Esses resultados não têm a participação da monitoria.

Tabela 3. Desempenho dos alunos da disciplina Forragicultura I, período 2007.1, com a participação da monitoria.

Desempenho dos alunos da Turma 1, ao longo da disciplina	Número de alunos
Aprovados	24
Reprovados	0
Desistentes	2
Total de alunos matriculados	26

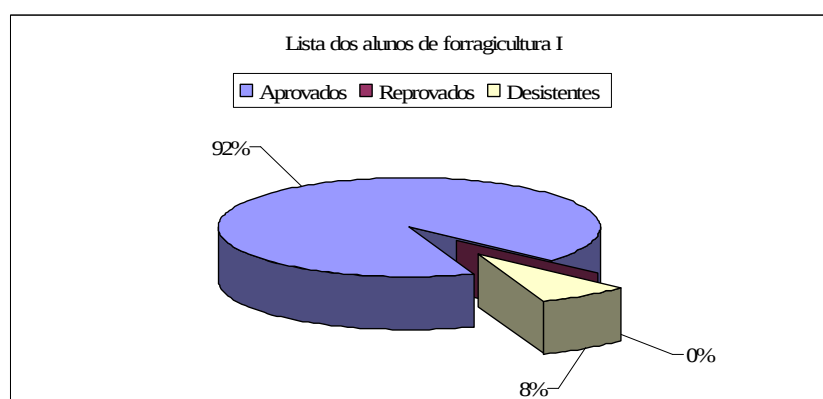


Figura 3. Percentagens de alunos aprovados, reprovados e desistentes da Turma 1 da disciplina Forragicultura I 2007.1, com a participação da monitoria.

Tabela 4. Desempenho dos alunos da disciplina Forragicultura I, período 2007.1, com a participação da monitoria.

Desempenho dos alunos da Turma 2, ao longo da disciplina	Número de alunos
Aprovados	19
Reprovados	0
Desistentes	0
Total de alunos matriculados	19

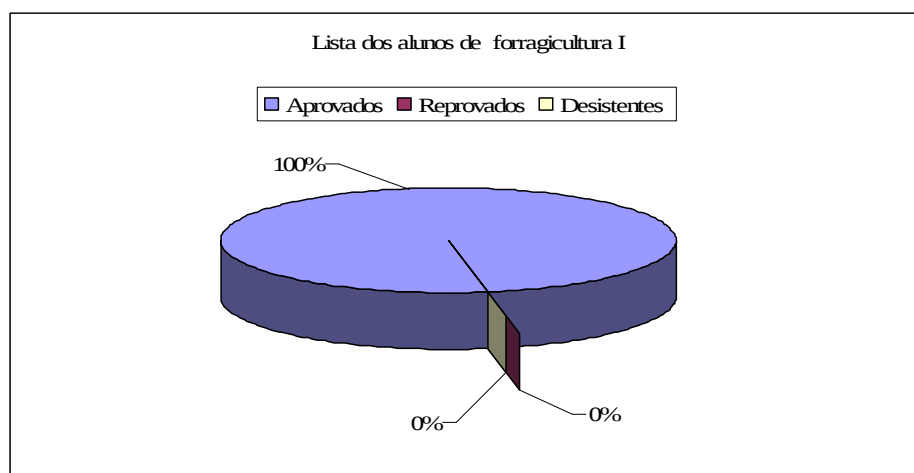


Figura 4. Percentagens de alunos aprovados, reprovados e desistentes da Turma 2 da disciplina Forragicultura I 2007.1, com a participação da monitoria.

As figuras 3 e 4 revelam que houve uma aprovação de 92% dos alunos matriculados na Turma 1e 100% dos alunos da Turma 2. Os dados percentuais são obtidos a partir do número de alunos matriculados comparando o índice de aprovação, reprovação e desistência. Esses dados têm a participação da monitoria. Essa percentagem de alunos desistentes é devido a não frequência dos alunos às aulas, pois os mesmos trancaram a disciplina.

Tabela 5. Frequência e aprovação dos alunos da disciplina Forragicultura I, período 2007.1, com a participação da monitoria.

Frequência dos alunos da Turma 1, ao longo da disciplina	Número de alunos
Número de alunos aprovados que freqüentavam a monitoria	9
Número de alunos aprovados que não freqüentavam a monitoria	15
Número de alunos reprovados	0
Total de alunos matriculados	24



Figura 5: Percentagem de alunos aprovados e reprovados da disciplina Forragicultura I 2007.1.

Tabela 6. Frequência e aprovação dos alunos da disciplina Forragicultura I, período 2007.1, com a participação da monitoria.

Frequência dos alunos da Turma 2, ao longo da disciplina	Número de alunos
Número de alunos aprovados que freqüentavam a monitoria	10
Número de alunos aprovados que não freqüentavam a monitoria	9
Número de alunos reprovados	0
Total de alunos matriculados	19



Figura 6: Percentagem de alunos aprovados e reprovados da disciplina Forragicultura I 2007.1.

Os dados das figuras 5 e 6 mostram que 100% dos alunos que freqüentavam as aulas da monitoria foram aprovados. Isso mostra que a adoção da monitoria na sala de aula é eficiente e de extrema importância para a aprovação dos alunos, desde que os alunos freqüentem as aulas.

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados, pode-se concluir que:

- A monitoria em Forragicultura I tem auxiliado na fixação do conteúdo da ementa pelos alunos, uma vez que houve aprovação de 100% dos alunos que foram contemplados com as aulas da monitoria;
- As aulas de monitoria têm contribuído para melhorar o aprendizado dos alunos, assim como também, na obtenção da aprovação dos mesmos;
- Através do ensino e do aprendizado da Forragicultura I, pode-se contextualizar os conhecimentos básicos para facilitar a integração com as ciências agrárias, levando os profissionais da Agronomia e Zootecnia a uma compreensão mais integrada, incluindo suas relações com outras disciplinas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNNINGHAM, J. G. **Tratado de Fisiologia Veterinária**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ZIMMER, A. H. et al. **Aspectos práticos ligados à formação de pastagens**. EMBRAPA, CNPq, (Circular Técnica, 12), 1983.

ZIMMER, A. H.; SILVA, M. P.; MAURO, R. Sustentabilidade de impactos ambientais da produção animal em pastagens. In: PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; PEDREIRA, C. G. S. et al. (Eds.) **SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM**. v. 19, 2002. Piracicaba, **Anais...** Piracicaba: FEALQ, 2002. p. 31-58.